



ANACONDA INDUSTRIAL E AGRÍCOLA DE CEREIS S.A.

CNPJ/MF nº 60.728.029/0001-16 – Companhia Fechada

RELATÓRIO DA DIRETORIA

• Aquisição de novo software de gestão ERP(SAP);

Mensagem da Administração

A Anaconda apresentou resultado expressivo em 2010, com a combinação de crescimento das vendas e aumento de margens.

Como resultado houve crescimento de 7,7 % da receita líquida consolidada, alcançando a marca de R\$ 380,3 milhões. Devido às melhorias operacionais, houve também o ganho de margem EBITDA, que atingiu um valor de R\$ 95,5 milhões, valor 29,9 % superior ao mesmo período de 2009. O lucro líquido no valor de R\$ 60,9 milhões foi 37,9 % maior que o resultado do mesmo período de 2009.

| | | |
|--------------------------------------|----------------|----------------|
| EBITDA | 2010 | 2009 |
| Receita Líquida | 380.354 | 352.966 |
| Lucro Líquido = | 60.958 | 44.185 |
| Receita (despesa) financeira líquida | 1.861 | 6.359 |
| Depreciações | 6.215 | 5.160 |
| Imposto de Renda e Contribuição | 26.534 | 17.821 |
| Total EBITDA | 95.568 | 73.525 |
| % EBITDA s/ Receita Líquida | 25,1% | 20,8% |

Agradecimento: Agradecemos o apoio e a participação dos Srs. acionistas, clientes, colaboradores, fornecedores, órgãos governamentais e da comunidade financeira nos resultados até então alcançados. **A Diretoria**

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010 E 2009 (Em Milhares de Reais)

| | 2010 | 2009 | | 2010 | 2009 |
|---------------------------------|----------------|----------------|-----------------------------------|----------------|----------------|
| Ativo | | | Passivo | | |
| Circulante | | | Circulante | | |
| Disponibilidades | 64.086 | 51.586 | Fornecedores | 2.644 | 4.104 |
| Contas a receber – Clientes | 31.528 | 25.540 | Obrigações sociais e trabalhistas | 2.705 | 2.849 |
| Estoques | 62.918 | 53.886 | Obrigações tributárias | 15.453 | 4.459 |
| Impostos a recuperar | 14.338 | 12.289 | Obrigações c/ acionista | 10.000 | 1.887 |
| Despesas antecipadas | 497 | 374 | Outras obrigações | 2.204 | 740 |
| Ativo disponível para venda | 1.060 | – | | | |
| Outras contas a receber | 299 | 299 | | | |
| | 174.726 | 143.973 | | 33.007 | 14.040 |
| Não Circulante | | | Não Circulante | | |
| Realizável a Longo Prazo | | | Obrigações tributárias | 112 | 206 |
| Créditos com empresas ligadas | – | 14 | Provisão para contingências | 1.279 | 1.279 |
| Depósitos judiciais | 850 | 379 | (-) Depósitos judiciais | (1.279) | (1.279) |
| Títulos a receber | 376 | 400 | | 112 | 207 |
| Incentivos fiscais | 92 | 39 | | | |
| Impostos a recuperar | 808 | 713 | | | |
| | | | Patrimônio Líquido | | |
| Permanente | | | Capital social | 50.626 | 40.000 |
| Investimentos | 4.075 | 1.232 | Reserva legal | 10.125 | 8.000 |
| Imobilizado | 56.168 | 49.607 | Reserva de retenção de lucros | 93.248 | 93.248 |
| Intangível | 296 | 241 | Lucros acumulados | 50.274 | 41.104 |
| | 62.665 | 52.625 | | 204.273 | 182.351 |
| Total do Ativo | 237.392 | 196.598 | Total do Passivo | 237.392 | 196.598 |

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO 2010 (Em Milhares de Reais)

| | Capital social | Legal | Reservas de lucros Retenção de Lucros | Lucros Acumulados | Total |
|---|----------------|--------|---------------------------------------|-------------------|----------|
| Saldos em 31 de dezembro de 2008 | 40.000 | 8.000 | 94.572 | 40.284 | 182.856 |
| Lucro líquido do exercício | – | – | – | 44.185 | 44.185 |
| Destinação do lucro líquido | – | – | – | – | – |
| Distribuição de dividendos | – | – | (1.324) | (33.515) | (34.839) |
| Juros s/ Capital Próprio | – | – | – | (9.850) | (9.850) |
| Saldos em 31 de dezembro de 2009 | 40.000 | 8.000 | 93.248 | 41.104 | 182.351 |
| Aumento de capital por incorporação conf. AGE de 03 de maio de 2010 | 10.626 | – | – | – | 10.626 |
| Lucro líquido do exercício | – | – | – | 60.958 | 60.958 |
| Destinação do lucro líquido | – | – | – | – | – |
| Reserva Legal | – | 2.125 | – | (2.125) | – |
| Distribuição de dividendos | – | – | – | (39.332) | (39.332) |
| Juros s/ Capital Próprio | – | – | – | (10.330) | (10.330) |
| Saldos em 31 de dezembro de 2010 | 50.626 | 10.125 | 93.248 | 50.274 | 204.273 |

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS (Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto Operacional – A Sociedade tem por objeto a cultura de trigo, sua industrialização e comercialização, bem assim dos demais cereais e seus derivados, tais como farinhas em geral, gérmen de trigo, farelo de trigo, misturas prontas, a fabricação e comercialização de produtos alimentícios em geral para consumo humano, bem como, podendo, ademais, dedicar-se à importação e exportação dos produtos que se relacionem com seu objeto. Em Assembléia Geral Ordinária e Extraordinária realizada em 7 de abril de 2010, foi aprovada a alteração do objeto social da Sociedade, com a retirada das operações de industrialização de massas alimentícias, bem como as atividades de agropecuária e indústria extrativa de madeira. Essas atividades não vinham sendo praticadas pela Companhia desde o exercício de 2001, motivo pelo qual a demonstração do resultado do exercício de 2010 não apresenta resultado com operações descontinuadas, conforme determina o Pronunciamento Técnico CPC 31. **2. Apresentação das Demonstrações Contábeis** – As Demonstrações Contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil que incluem a observância das disposições da Lei das Sociedades por Ações (Lei nº 6.404/76) – considerando as alterações introduzidas pela Lei nº 11.638/07 e Lei 11.941/09 e dos pronunciamentos técnicos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC. A elaboração da DVA – Demonstração do Valor Adicionado, não é exigida à empresa pela legislação vigente. A Companhia não elaborou essa demonstração. **3. Principais Práticas Contábeis** – As principais práticas contábeis adotadas pela Companhia são: *a) Apuração do resultado:* O resultado é apurado pelo regime de competência, sendo observado o princípio da realização da receita e de confrontação das despesas. *b) Aplicações financeiras:* As aplicações financeiras estão demonstradas ao custo, acrescidos dos rendimentos auferidos até a data das demonstrações contábeis, não excedendo os seus respectivos valores de mercado. *c) Provisão para créditos de liquidação duvidosa:* Constituída em montante considerado suficiente pela Administração para cobrir perdas estimadas na realização de créditos a receber. *d) Estoques:* Os estoques foram avaliados pelo custo médio de aquisição ou produção, ao qual não excede ao valor de mercado. *e) Ativo não circulante – investimentos – imobilizado – intangível:* Investimentos (Propriedade para investimentos): Referem-se a terrenos registrados pelo custo de aquisição. Imobilizado: Registrado pelo custo de aquisição e instalação deduzida da depreciação acumulada. A depreciação é calculada pelo método linear, as taxas que levam em consideração a vida útil econômica dos bens (Nota 9). Intangível: Refere-se aos bens e direitos incorpóreos destinados à manutenção da sociedade. *f) Ativo circulante e não circulante:* Os demais ativos são apresentados ao valor de custo ou de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos, as variações monetárias auferidas e a provisão para perdas. *g) Imposto de renda e contribuição social:* Apurados com base no lucro real, determinados de acordo com a legislação em vigor. *h) Passivo circulante:* São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridos. *i) Uso de estimativas:* Ativos e passivos significativos sujeitos a essa estimativa e premissas incluem a análise de recuperação dos valores dos ativos imobilizados e intangíveis, a provisão para contingências. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Companhia revisa as estimativas e premissas pelo menos anualmente.

(a) Em 31 de dezembro de 2010 a empresa possuía créditos de impostos a compensar relativos ao sistema de apuração não cumulativo do PIS e da COFINS. Esses créditos vem se acumulando conforme estabelece principalmente a Lei 10.925 de 2004. A Lei garante a tributação à alíquota zero até 31/12/2011. Em janeiro de 2012 se iniciará a compensação dos referidos créditos, desde que, a alíquota zero para PIS e Cofins em farinhas e derivados não continuem a vigorar através de uma nova Lei. **8. Investimentos** – O saldo se referem a imóveis transferidos da conta do ativo imobilizado por não estarem sendo utilizados nas atividades operacionais da Companhia. Não há por parte da administração a intenção de vendê-los.

| | Taxa anual depreciação | 2010 | 2009 |
|-----------------------------|------------------------|----------|----------|
| Terrenos | – | 7.298 | 9.612 |
| Edifícios e construções | 4% | 27.157 | 13.208 |
| Instalações | 10% | 1.523 | 1.439 |
| Máquinas e equipamentos | 10% | 73.241 | 71.260 |
| Móveis e utensílios | 10% | 1.300 | 1.195 |
| Veículos | 20% | 1.790 | 1.886 |
| Ferramental | 10% | 319 | 340 |
| Equipamentos de informática | 20% | 1.900 | 1.520 |
| Benefetórias | 4% | 213 | 1.981 |
| Obras em andamento | – | 5.471 | 3.838 |
| | – | 120.212 | 106.280 |
| (-) Depreciação acumulada | – | (64.044) | (56.673) |
| | – | 56.168 | 49.607 |

| | Taxa anual depreciação | 2010 | 2009 |
|---------------------------|------------------------|-------|-------|
| Softwares | 20% | 490 | 372 |
| Marcas e Patentes | – | 53 | 53 |
| Direitos de uso | – | 63 | 63 |
| | – | 607 | 489 |
| (-) Depreciação acumulada | – | (310) | (247) |
| | – | 296 | 241 |

| | 2010 | 2009 |
|--|--------------|--------------|
| 11. Fornecedores | 2010 | 2009 |
| Fornecedores de trigo | 526 | 859 |
| Fornecedores de embalagens e componentes | 579 | 1.485 |
| Fornecedores de materiais e serviços | 1.539 | 1.761 |
| | 2.644 | 4.104 |
| | 2010 | 2009 |
| INSS a recolher | 306 | 418 |
| FGTS a recolher | 171 | 144 |
| Provisão de férias e encargos sociais | 2.227 | 2.269 |
| Outras obrigações | 1 | 18 |
| | 2.705 | 2.849 |

13. Obrigações Tributárias

| | 2010 | 2009 | | |
|------------------------------------|-------------------------------|----------------|-------------------------------|------------|
| Passivo | Exigível a longo prazo | Passivo | Exigível a longo prazo | |
| ICMS a recolher | 1.034 | 112 | 434 | 207 |
| Imposto de renda retido a recolher | 1.979 | – | 579 | – |
| Imposto de renda pessoa jurídica | 10.311 | – | 3.273 | – |
| Contribuição social sobre o lucro | 1.990 | – | – | – |
| PIS a recolher | 4 | – | – | – |
| COFINS a recolher | 17 | – | – | – |
| Outros impostos a recolher | 119 | – | 173 | – |
| | 15.453 | 112 | 4.459 | 207 |

14. Patrimônio Líquido – *a) Capital Social:* O Capital Social totalmente integralizado, por sócios domiciliados no país é de R\$ 50.625.520 dividido em 50.625.520 ações nominativas no valor de R\$ 1,00 cada uma, sendo 25.312.760 ações ordinárias e 25.312.760 ações preferenciais. Em 03 de maio de 2010, foi procedida a incorporação da empresa Grumar S/A – Participações e Administração que resultou em um aumento de capital no valor de R\$ 10.625.520 conforme determinado em AGE. *b) Dividendos:* Aos acionistas é garantido dividendo mínimo de 25% (vinte e cinco) do lucro líquido apurado na forma da lei vigente. *c) Reserva Legal:* Constituída conforme previsto no artigo 193 da Lei das S.A.. *d) Reserva de Retenção de Lucros:* Reserva constituída com base nos lucros auferidos em exercícios anteriores e não distribuídos aos acionistas, cuja destinação será decidida pelos próprios acionistas em Assembléia Geral. **15. Seguros** – A Companhia mantém cobertura de seguros, considerando a natureza da sua atividade e os riscos envolvidos nas suas operações. As premissas de riscos adotadas, pelos consultores de seguros, dada a sua natureza, não foram examinadas pelos nossos auditores independentes por não fazerem parte do escopo de auditoria das demonstrações contábeis.

16. Instrumentos Financeiros – A Companhia não executou transações envolvendo instrumentos financeiros complexos (derivativos). **17. Contingências**

| | 2010 | 2009 |
|-------------------------|---------|---------|
| Processos trabalhistas | 1.163 | 1.163 |
| Processos fiscais | 116 | 116 |
| | 1.279 | 1.279 |
| (-) Depósitos judiciais | (1.279) | (1.279) |

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010 E 2009 (Em Milhares de Reais, exceto o lucro líquido por ação)

| | 2010 | 2009 |
|--|-----------------|-----------------|
| Receita Líquida de vendas | 380.354 | 352.966 |
| Custo dos Produtos Vendidos | (247.383) | (256.734) |
| Lucro Bruto | 132.971 | 96.232 |
| Receitas (Despesas) Operacionais | | |
| Vendas | (33.551) | (30.327) |
| Administrativas | (15.642) | (13.680) |
| Outras despesas operacionais líquidas | 1.853 | 3.422 |
| | (47.340) | (40.585) |
| Resultado Operac. antes dos Efeitos Financeiros | 85.631 | 55.647 |
| Resultado financeiro líquido | 1.861 | 6.359 |
| Lucro antes do imposto de renda e contribuição social | 87.492 | 62.006 |
| Imposto de renda da pessoa jurídica | (19.542) | (12.995) |
| Contribuição social sobre o lucro | (6.992) | (4.826) |
| Lucro Líquido do Exercício | 60.958 | 44.185 |
| Lucro Líquido do exercício por Ação | 1,20409 | 1,10462 |

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010 E 2009 (Em Milhares de Reais)

| | 2010 | 2009 |
|---|-----------------|-----------------|
| Fundos Gerados das Operações | 2010 | 2009 |
| Lucro do exercício | 60.958 | 44.185 |
| Ajustes para conciliar o lucro do exercício com os fundos gerados ou aplicados às operações: | | |
| Depreciações | 6.215 | 5.160 |
| Variações de Ativos e Passivos Operacionais | | |
| Redução (aumento) de clientes | (5.988) | 1.696 |
| Redução (aumento) dos estoques | (9.032) | 11.330 |
| Redução (aumento) de impostos a recuperar | (2.049) | (8.009) |
| Redução (aumento) de despesas antecipadas | (123) | (247) |
| Redução (aumento) de outras contas a receber | – | 139 |
| Redução (aumento) de ativo disponível para venda | (1.060) | – |
| Redução (aumento) das contas do realizável a longo prazo | (581) | (876) |
| Aumento (redução) de fornecedores | (1.460) | (6.825) |
| Aumento (redução) de obrig. sociais e trabalhistas | (144) | 376 |
| Aumento (redução) de obrigações tributárias | 10.994 | (6.586) |
| Aumento (redução) de obrigações c/ acionista | 8.113 | (6.789) |
| Aumento (redução) de outras obrigações | 1.464 | 17 |
| Aumento (redução) das contas do exig. a longo prazo | (95) | 207 |
| Recursos líquidos provenientes das atividades operacionais | 67.212 | 33.777 |
| Atividades de Investimento | | |
| Adições ao ativo imobilizado | (9.444) | (9.608) |
| Baixa do ativo imobilizado | 2.014 | – |
| Incorporação ativo imobilizado Grumar | (8.246) | – |
| Recursos líquidos aplicados nas atividades de investimentos | (15.676) | (9.608) |
| Atividades de Financiamento | | |
| Aumento de capital com incorporação Grumar | 10.626 | – |
| Distribuição de dividendos | (39.332) | (34.839) |
| Pagamento de Juros s/ Capital Próprio | (10.330) | (9.850) |
| Recursos líquidos aplicados nas atividades de financiamentos | (39.036) | (44.689) |
| Aumento (redução) do caixa e equivalente de caixa | 12.500 | (20.520) |
| Caixa e equivalente de caixa no início do exercício | 51.586 | 72.105 |
| Caixa e equivalente de caixa no final do exercício | 64.086 | 51.586 |
| Aumento (redução) do caixa e equivalente de caixa | 12.500 | (20.520) |

A Companhia vem discutindo determinados processos, tanto na esfera administrativa como na esfera judicial, os quais, quando aplicável, estão amparados por depósitos judiciais. Nesse exercício, a Administração, com base na opinião de seus assessores jurídicos, constituiu provisão para contingências, e entende que é suficiente para cobrir eventuais desembolsos financeiros decorrentes dessas questões judiciais. Parte dos processos foi avaliada pelos assessores jurídicos como sendo de risco possível, não provisionado tendo em vista que as práticas contábeis adotadas no Brasil não requerem sua contabilização (se relevantes precisam constar em nota explicativa). Os depósitos judiciais foram reclassificados em 2010 e estão sendo apresentados deduzindo o valor do passivo conforme estabelecido pela norma contábil que trata das Provisões, Passivos, Contingências Passivas e Ativas. **18. Eventos Subsequentes** – Em Assembléia Geral Extraordinária realizada em 27 de janeiro de 2011, foi deliberado e aprovado "Protocolo e Instrumento de Justificação de Cisão Parcial da Anaconda Industrial e Agrícola de Cereais S.A. com incorporação da Parcela Cindida do seu Patrimônio Líquido pela Caravelas Negócios Imobiliários S.A." Em razão da cisão parcial da Sociedade e da incorporação do acervo líquido cindido da Sociedade na Caravelas, foi aprovado a redução do capital social da Anaconda Industrial e Agrícola de Cereais S.A. no valor de R\$ 4.383 mil, passando o capital de R\$ 50.626 mil para R\$ 46.243 mil, sem cancelamento de ações e com redução do valor patrimonial das ações, alterando-se, por consequência, o Art. 5º do Estatuto Social, que passou a vigorar com a seguinte redação: "Artigo 5º – O capital social é de R\$ 46.243 mil, dividido em 50.625.520 ações, na forma nominativa, sem valor nominal, sendo 25.312.760 ordinárias e 25.312.760 preferenciais. O acervo líquido cindido está composto da seguinte forma:

| | Data Base: 28/12/2010 | | |
|--|-----------------------|----------------|----------------|
| | Valor Reais (Mil) | | |
| | Parte Contábil | Acervo Cindido | Remanescente |
| Ativo | 204.120 | – | 204.120 |
| Circulante | 64.034 | 4.383 | 59.651 |
| Não Circulante | 1.865 | – | 1.865 |
| Realizável a Longo Prazo | 62.169 | 4.383 | 57.786 |
| Permanente | 5.135 | 1.060 | 4.075 |
| Investimentos | 4.075 | – | 4.075 |
| Investimento Remanescente | 1.060 | 1.060 | – |
| Investimento Cindido: | 56.732 | 3.323 | 53.409 |
| Imobilizado | 53.409 | – | 53.409 |
| Imobilizado Remanescente | 3.323 | 3.323 | – |
| Imobilizado Cindido: | 623 | 623 | – |
| Um terreno e benfeit., DP, matrícula 3933 | – | – | – |
| Um terreno de campo e matto, PR, matrícula 58221 | 1.616 | 1.616 | – |
| Uma área de terras, PR, matrícula 58813 | 484 | 484 | – |
| Uma área de Posse, PR | 60 | 60 | – |
| Uma área de terras rurais, PR, matríc. 34561 | 340 | 340 | – |
| Um terreno de campo, PRm matríc. 38686 | 200 | 200 | – |
| Intangível | 302 | – | 302 |
| Total do Ativo | 268.154 | 4.383 | 263.771 |
| Passivo | 268.154 | – | 263.771 |
| Circulante | 38.789 | – | 38.789 |
| Não Circulante | 207 | – | 207 |
| Patrimônio Líquido | 229.158 | 4.383 | 224.775 |
| Total do Passivo | 268.154 | 4.383 | 263.771 |

Em função da cisão ocorrida em 27 de janeiro de 2011, o saldo de investimento cindido de R\$ 1.060 mil, referente à imóvel recebido em processo de incorporação da empresa Grumar em 03 de maio de 2010, foi reclassificado no balanço em 31 de dezembro de 2010, da conta de propriedade para investimentos, para o grupo do ativo circulante, como "ativo disponível para venda".

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Membros Efetivos:

Luiz Martins – Presidente
Maria dos Anjos Martins Dias – Vice-Presidente
Maria Lúcia Martins Calheiros Ferreira – Conselheira

Membros Suplentes:

Angela Martins Guido Rios – Suplente
Maria Paula Martins Dias França Pinto – Suplente
Luiz Alexandre Martins Calheiros Ferreira – Suplente

DIRETORIA EXECUTIVA

José Honório Gonçalves de Tófoli – Diretor Presidente
Alvarino dos Santos Gouveia – Diretor Comercial e de Marketing
José Valentin Mininel – Diretor Finanças e Controles
Valnei Vargas Origuela – Diretor Técnico Industrial

CONTADOR

Eduardo Ferreira Santos
CRC 1SP 241.906/O-1

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES